



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) N° 31, DE 2023

(nº 264/2023, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, a indicação da Senhora SILVANA POLICH, Ministra de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Croácia.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM N° 264

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação da Senhora **SILVANA POLICH**, Ministra de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Croácia.

As informações relativas à qualificação profissional da Senhora **SILVANA POLICH** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 5 de junho de 2023.

EM nº 00106/2023 MRE

Brasília, 16 de Maio de 2023

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **SILVANA POLICH**, ministra de segunda classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixadora do Brasil junto à República da Croácia, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **SILVANA POLICH** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Mauro Luiz Iecker Vieira



Presidência da República
Casa Civil

OFÍCIO N° 339/2023/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rogério Carvalho Santos
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro-Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome da Senhora **SILVANA POLICH**, Ministra de Segunda Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República da Croácia.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 06/06/2023, às 20:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **4316138** e o código CRC **49FA53C6** no site:

[https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.004511/2023-95

SUPER nº 4316138

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426

Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRA DE SEGUNDA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL SILVANA POLICH CPF: 032.722.178-00

1954 Filha de Stojan Polich e de Zora Mandic Polich, nasce em 31 de março, em São Paulo/SP

Dados Acadêmicos:

1973 Comunicação Social, Jornalismo, pela Universidade de São Paulo
1979 Direito pela Universidade de São Paulo
1981 Curso de Preparação à Carreira Diplomática - IRBr
1984 Curso de Especialização em Relações Internacionais em Florença, Itália
2008 Curso de Altos Estudos – IRBr. Tese: "Brasil e a desconstrução da antiga Iugoslávia: lições e perspectivas para a diplomacia brasileira"

Cargos:

1982 Terceira-secretária
1986 Segunda-secretária
1995 Primeira-secretária
2004 Conselheira, por merecimento
2008 Ministra de segunda classe, por merecimento

Funções:

1983 Divisão da América Central e Setentrional, assistente
1985 Divisão de Operações Comerciais, assistente
1986-89 Missão junto à CEE, Bruxelas, terceira e segunda-secretária
1989-92 Embaixada em Praga, segunda-secretária
1992-95 Embaixada em Sófia, Segunda, primeira-secretária e conselheira, comissionada
1995-99 Divisão de Temas Sociais, subchefe
1999 Departamento de Direitos Humanos e Temas Sociais, assessora
1999-03 Embaixada em Bruxelas, primeira-secretária
2003-04 Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos, chefe, substituta
2004-09 Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento, chefe
2009-11 Embaixada no Vaticano, ministra-conselheira
2011-17 Embaixada em Berlim, ministra-conselheira
2017-20 Embaixada em Oslo, ministra-conselheira
2020- Embaixada em Budapeste, ministra-conselheira

Condecorações:

2008 Grão Mestre da Ordem do Rio Branco, Comendador.

FERNANDO PERDIGÃO
Chefe da Divisão do Pessoal



Embaixada do Brasil em Zagreb

FICHA-PAÍS

REPÚBLICA DA CROÁCIA



OSTENSIVO

2023 (rev 1)

Índice

Dados Básicos	3
Perfis biográficos	4
Política Interna	9
Política Externa	11
Economia	13
Relações bilaterais	16
Comércio Brasil-Croácia	26
Anexos	28

Dados Básicos

NOME OFICIAL	República da Croácia
GENTÍLICO	Croata
CAPITAL	Zagreb
ÁREA	56 594 km ²
POPULAÇÃO (2021)	3,8 milhões
LÍNGUA OFICIAL	Croata
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Catolicismo (85,5%), Ortodoxo (4,43%) e Islamismo (1,54%)
SISTEMA DE GOVERNO	República Parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Unicameral
CHEFE DE ESTADO	Presidente Zoran Milanović (desde 18/02/2020)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-ministro Andrej Plenković (desde 19/10/2016)
MINISTRO DO EXTERIOR	Gordan Grlić-Radman (desde 22/07/2019)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2022)	US\$ 73,4 bilhões
PIB – PARIDADE DO PODER DE COMPRA (PPP) (2022)	US\$ 161,2 bilhões
PIB PER CAPITA (2022)	US\$ 18.450
PIB PPP PER CAPITA (2022)	US\$ 40.484
VARIAÇÃO DO PIB	13,1% (2021); -8,6% (2020); 3,4% (2019)
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) (2021)	0,851 (40º)
EXPECTATIVA DE VIDA (2022)	78,8 anos
ÍNDICE DE DESEMPREGO	6,7% (setembro de 2022)
UNIDADE MONETÁRIA	Euro
ENCARREGADO DE NEGÓCIOS EM ZAGREB	MSC Henrique Archanjo Ferraro
EMBAIXADOR DA CROÁCIA EM BRASÍLIA	Ranko Vilović (desde dezembro de 2019)
BRASILEIROS NA CROÁCIA	238

Intercâmbio Comercial Brasil-Croácia (US\$)

	2018	2019	2020	2021	2022
Corrente	117.446.997	112.534.615	70.189.573	72.437.181	127.4142.98
Exportação	102.938.735	90.115.008	57.913.674	72.411.259	109.808.601
Importação	14.508.262	22.419.607	12.275.899	25.614.308	17.605.697
Saldo	88.430.437	67.695.401	45.637.775	46.796.951	92.202.904

Perfis biográficos

Zoran Milanovic **Presidente da República**



Zoran Milanovic nasceu em 30 de outubro de 1966 em Zagreb, onde se formou no ensino fundamental e médio. Graduou-se em Direito pela Universidade de Zagreb em 1990. Em 1998, obteve o título de Mestrado em Direito da União Europeia pela Universidade Flamenga de Bruxelas.

Iniciou sua carreira profissional como estagiário no Tribunal Comercial de Zagreb e em 1993 ingressou no Ministério dos Negócios Estrangeiros croata. Foi conselheiro político da missão de paz da Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE) no Azerbaijão em 1994, e, de 1996 a 1999, atuou como conselheiro da missão da Croácia junto à União Europeia e à OTAN em Bruxelas. Em 2003, Zoran Milanovic tornou-se Ministro Adjunto para Assuntos Políticos Multilaterais no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Em 2007, foi eleito Presidente do Partido Social Democrata (SDP) da Croácia, sucedendo a Ivica Racan. Naquele ano, também atuou como Presidente do Comitê Nacional de Acompanhamento das Negociações de Adesão da República da Croácia à União Europeia. Tornou-se membro do Parlamento croata em 2008. Até 2011, foi Presidente do Grupo Parlamentar do SDP e membro da Comissão Parlamentar de Constituição, Ordem Permanente e Sistema Político.

Como líder da coalizão de quatro partidos de centro-esquerda, venceu as eleições parlamentares de 2011, tornando-se o Primeiro-Ministro do 10º governo croata. Durante seu mandato, no ano de 2013, a Croácia tornou-se membro da União Europeia. Foi Primeiro-Ministro da Croácia até 2016. Após as eleições antecipadas de 2016, encerrou o seu mandato como Presidente do Partido Social Democrata. Mais tarde, continuou sua carreira profissional como consultor.

Voltou à política em 2019. Concorreu e venceu as eleições presidenciais de 2019-2020, tornando-se o quinto Presidente da República da Croácia.

É casado desde 1994 com Sanja Music Milanovic, com quem tem dois filhos.

Andrej Plenkovic
Primeiro-Ministro



Andrej Plenkovic nasceu em 8 de abril de 1970, em Zagreb. Formou-se em Direito em 1993 e trabalhou, por meio da Fundação Robert Schuman, como estagiário do Partido Popular Europeu no Parlamento Europeu em 1993 e na Missão croata junto à UE em 1994.

No mesmo ano, ingressou no Ministério das Relações Exteriores. Em 1995, foi Chefe do Gabinete do Vice-Ministro, e, em 1997, assumiu a chefia do Departamento da Integração Europeia. Destacou-se como membro da equipe que negociou o Acordo de Estabilização e Adesão da Croácia à União Europeia.

Promovido a Conselheiro em 1999, foi lotado na Missão da Croácia junto à UE em Bruxelas (2002-2005) e na Embaixada da Croácia em Paris (2005-2010). A convite do então chanceler Gordan Jandrokovic, assumiu, em 2010, o cargo de Secretário de Estado para a Integração Europeia.

Em 2011, foi eleito deputado pelo HDZ. Em 2013 assumiu uma das cadeiras croatas no Parlamento Europeu e, em 2016, foi eleito presidente do partido. Após nova vitória nas eleições legislativas, foi nomeado, aos 46 anos, o 12º primeiro-ministro do país.

Sua política é caracterizada como moderada, liberal, progressiva e pró-europeia, fato que foi decisivo na recente mudança de rumo do partido, antes caracterizado como nacionalista, conservador e de direita.

O atual PM ostenta grande prestígio no Partido Popular Europeu e, a despeito do reduzido peso geopolítico da Croácia no continente, tem sido uma das figuras de maior destaque nas principais decisões do partido, tendo tido influência decisiva nas indicações do PPE, vencedor das últimas eleições parlamentares continentais, aos cargos máximos da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, e do Banco Central Europeu, Christine Lagarde.

Atribui-se ao seu prestígio as eleições de Marija Pejcinovic Buric à secretaria-geral do Conselho da Europa e de Dubravka Suica à vice-presidência da Comissão Europeia.

Andrej Plenkovic é casado com Ana Maslac Plenkovic e tem dois filhos. É fluente em inglês, francês e italiano, e comunica-se em alemão.

Gordan Grlic Radman
Ministro dos Negócios Estrangeiros e Europeus



Gordan Grlic Radman nasceu em 6 de junho de 1958, em Tomislavgrad, Bósnia e Herzegovina. Formado em “Engenharia e Economia Agrícola” pela Universidade de Zagreb em 1982, iniciou a carreira trabalhando para o setor privado na Suíça. Retornou à Croácia em 1991 para assumir o cargo de Secretário de Negócios na Faculdade de Medicina da Universidade de Zagreb. No ano seguinte, foi contratado pelo Ministério das Relações Exteriores para estabelecer a rede consular croata na Suíça. Além de Berna, serviu na embaixada em Sofia e foi embaixador da Croácia na Hungria e na Alemanha.

Fez pós-graduação em Relações Internacionais na Faculdade de Ciência Política da Universidade de Zagreb, onde foi nomeado, em 2010, Pesquisador Associado.

Na chancelaria croata, ocupou os cargos de Secretário-Geral e de Chefe do Departamento da Europa Central. Foi membro do grupo de trabalho para as negociações de adesão à União Europeia.

Em 2009, tornou-se representante permanente da República da Croácia na Comissão do Danúbio em Budapeste, instituição que passou a presidir em junho de 2017. É casado, tem três filhos, fala inglês, alemão, búlgaro e húngaro e é membro do partido governista HDZ.

Política Interna

O sistema de governo na Croácia é o parlamentarismo. A chefia de Estado é exercida pelo presidente da República, eleito por sufrágio universal direto para mandato de 5 anos, com possibilidade de uma só reeleição. A chefia do Governo cabe ao primeiro-ministro, tradicionalmente indicado pelo partido com maior número de votos em eleições legislativas nacionais. Ao PM compete formar coalizão governista e um gabinete ministerial, atualmente com 20 cadeiras, para as quais são geralmente convidados membros descompatibilizados do Parlamento ("Sabor"), que é unicameral.

No contexto de fim da Guerra Fria, a Croácia declarou sua independência, em 1991, e enfrentou quatro anos de guerra de emancipação contra o governo iugoslavo, com sede em Belgrado. Durante a chamada “Guerra de Independência Croata” (1991-95), o país foi liderado pelo então presidente Franjo Tudman (1990 a 1999), comprometido com ideais nacionalistas.

Formado em 1989 por Tudman, o partido União Democrática Croata (HDZ) segue sendo a força política mais influente na Croácia. Ao obter o maior número de cadeiras nas duas últimas eleições legislativas, o HDZ vem liderando a coalizão governista na Croácia desde 2016. Gradualmente, o HDZ foi deixando de lado a ideologia nacionalista para tornar-se agremiação de centro-direita, reunindo políticos com variadas interpretações ideológicas para a bandeira conservadora e democrata-cristã do partido. Atualmente, o partido é liderado pelo PM Andrej Plenkovic, que apregoa políticas pró-europeias.

No campo da esquerda, a força política mais tradicional é o Partido Socialdemocrata da Croácia (SDP), sucessor do ramo croata da Liga de Comunistas Iugoslavos, agremiação que governou o território croata sob a Federação Iugoslava, entre 1945 e 1990. Após a independência, o SDP atuou como partido governista em dois mandatos (2000-2003 e 2012-2016), sendo também a bandeira de origem do atual presidente Zoran Milanovic. Em seus documentos institucionais, apregoa ideais socialdemocratas, progressistas e pró-europeus.

Entre 2021 e 2022, o SDP iniciou processo de partição no qual perdeu mais da metade de seus deputados eleitos. Em julho de 2022, os deputados que deixaram o SDP homologaram, juntamente com outros políticos independentes, a criação de um novo partido, o "Social-Democratas". O novo partido suplantou o SDP como principal força de

oposição na atual legislatura. Em seu programa, defende políticas de fortalecimento do Estado de bem-estar social.

Na atual legislatura, outros 14 partidos políticos lograram eleger deputados, embora não em número suficiente para criar um terceiro polo na balança de forças políticas. Coalizão liderada pelo HDZ ainda dispõe de maioria para aprovar suas políticas. Segundo pesquisas de opinião publicadas nos últimos meses, o HDZ continua sendo o partido político mais bem avaliado pela população croata, com cerca de 30% de apoiadores.

Não obstante a avaliação positiva do HDZ, o governo do PM Andrej Plenkovic segue contando com índices baixos de aprovação: 66% dos entrevistados dizem não apoiar o governo. Instados a apresentar os maiores problemas na Croácia atualmente, os entrevistados mencionam, em primeiro lugar, a inflação e o aumento dos preços, seguidos por corrupção e crime e baixos salários. O presidente Milanovic, por outro lado, manteve-se como político croata com maior apoio popular (cerca de 35%).

Política Externa

A partir da independência, a fundamentação da política externa croata parte da definição de sua identidade internacional como país pequeno, cristão e europeu, com economia baseada no setor de turismo e dependente de remessas internacionais recebidas da diáspora no exterior. Leva também em conta a posição geográfica do país nos Balcãs Ocidentais, no Mediterrâneo e parte da bacia do Danúbio.

Ao definir seus objetivos de inserção internacional, a Croácia confere grande importância à integração europeia, processo que considera fundamental também para proteger valores nacionais e promover o desenvolvimento econômico. O país aderiu à União Europeia em 1º de julho de 2013, em seguimento a referendo nacional – que incluiu a diáspora croata no mundo – realizado em 22 de janeiro de 2012, no qual 66% dos eleitores votaram a favor.

Desde então, a Croácia tem buscado incentivar o engajamento de parceiros europeus em iniciativas econômicas no país, com a expectativa de que, no longo prazo, as potencialidades econômicas, científicas e culturais do país serão mais bem aproveitadas a partir de projeto de desenvolvimento associativo.

Nos últimos anos, o governo liderado por Andrej Plenkovic alçou à categoria de primeira prioridade a integração da Croácia à União Europeia, alcançando avanços significativos. Já no primeiro semestre de 2020, a Croácia presidiu, pela primeira vez, o Conselho da União Europeia. Em grande parte, nas discussões convocadas no formato virtual, a Croácia buscou desenvolver mandato para viabilizar a compra conjunta de vacinas contra a COVID-19. Também estiveram em pauta negociações sobre o Brexit, bem como sobre nova expansão do bloco europeu, nas quais a Croácia tem defendido a inclusão de outros países dos Balcãs Ocidentais.

Por outro lado, após sucessivas medidas de harmonização macroeconômica e intensa campanha diplomática, a Croácia logrou completar, em 1º de janeiro de 2023, sua adesão à Zona do Euro e ao Espaço Schengen. As autoridades croatas comemoraram o fato de que o país entra para grupo seletivo de 15 nações que são simultaneamente membros da OTAN, da Zona do Euro e do espaço Schengen. Seguem empenhados, ademais, em completar o processo de adesão à OCDE.

Ao posicionar-se sobre temas candentes da política internacional, a Croácia vem adotando forte alinhamento a posicionamentos do chamado “bloco ocidental”. Em outubro de 2022, teve lugar, em Zagreb, a primeira cúpula parlamentar da Plataforma da

Crimeia, durante a qual 43 delegações participantes adotaram Declaração Conjunta condenando as agressões russas na Ucrânia, e demandando a devolução de territórios anexados tanto em 2022 quanto em 2014. Nessa ocasião, os EUA foram representados pela então presidente da Câmara dos Representantes, Nancy Pelosi, a mais alta autoridade estadunidense a visitar a Croácia, desde a vinda do então vice-presidente Joe Biden a Zagreb, em 2015.

O conflito em curso entre a Rússia e a Ucrânia tem sido percebido na Croácia como ameaça próxima, tendo em conta o risco de fortes impactos locais de eventual acidente nuclear ou de uso de armamentos nucleares, bem como a queda, em Zagreb, em março de 2022, de “drone” militar oriundo do teatro de operações, provavelmente de origem ucraniana. A Croácia prontamente condenou a agressão russa e somou-se a todas as medidas retaliativas acordadas no bloco europeu. O presidente Milanovic, contudo, objetou iniciativa do governo Plenkovic de realizar treinamento de soldados ucranianos em território croata. A disputa institucional entre as duas lideranças somente foi resolvida por meio de posicionamento do Parlamento croata contrário à iniciativa de Plenkovic.

Ainda em evidência da priorização das relações com o Ocidente, a Croácia buscou, ao longos dos últimos anos, fortalecer laços político-militares com parceiros como a França e Estados Unidos. Afora outros avanços no relacionamento bilateral com esses países, vale registrar a realização de exercícios conjuntos e a abertura de portos croatas a embarcações militares dos EUA, assim como a definição e o anúncio da compra de 12 caças Rafale da França.

No contexto regional, o objetivo primordial da política externa croata é a permanente estabilização e democratização do Sudeste da Europa, de forma a assegurar a paz permanente e o desenvolvimento da região. Nesse sentido, trabalha para estabelecer uma política de boa vizinhança, sustentada nos princípios de igualdade e reciprocidade e busca fórmulas políticas para solucionar, com base no direito internacional, pendências remanescentes da dissolução da antiga Jugoslávia.

Nesse particular, as relações com a Sérvia são especialmente sensíveis. Com idioma muito similar, originários da língua servo-croata, Croácia e Sérvia constituíam os dois maiores países da ex-Iugoslávia, entre 1918 e 1991, ainda que forças militares dos dois países tenham lutado em lados opostos durante a Segunda Guerra Mundial. Com a dissolução da Jugoslávia, os dois países se enfrentaram na Guerra de Independência da Croácia (1991-95). Desde 1996, trabalham para distensionar o relacionamento e, não obstante a permanência de disputas fronteiriças acerca de duas ilhas no Danúbio, da ausência de cooperação para busca e identificação de vítimas da guerra e de divergências

quanto à interpretação de eventos históricos, as relações têm-se mantido, em larga medida, amistosas.

As relações com a Bósnia e Herzegovina (BiH), ademais, têm ocupado lugar central na política externa da Croácia, tornando-se, nos últimos anos, o principal foco de atenção internacional do país. A despeito de protestos de Sarajevo sobre possível interferência em assuntos domésticos, o governo croata tem buscado contribuir para que a população bósnia de origem croata vivendo no país vizinho (16%) possa gozar plenamente de direitos especiais de representação política. Na perspectiva de Zagreb, é fundamental preservar a estrutura de paz de Dayton, a qual, ao colocar fim à Guerra da Bósnia (1991-95), assegurou a bósnio-croatas o “status” de “povo constituinte”. Essa visão, contudo, encontra oposição crescente no discurso de políticos bósnio-mulçumanos (51%), que têm defendido uma atualização do paradigma de Dayton, com vistas a reduzir o peso de critérios étnicos nos mecanismos de representação política.

Vale mencionar também a existência de disputa fronteiriça com a Eslovênia, acerca de águas territoriais no golfo de Piran. Em 2011, por meio de mediação da União Europeia, os dois países concordaram em levar a disputa ao Tribunal Permanente de Arbitragem da ONU (TPA). Em 2015, contudo, a Croácia se desassociou do processo de arbitragem, após a publicação de transcrições e gravações de áudio comprovando trocas de informações e possível conluio entre funcionários do governo esloveno e um juiz esloveno membro no painel de arbitragem. Em 2017, o TPA de fato emitiu decisão favorável à tese eslovena, a qual não foi reconhecida pela Croácia. Nos últimos anos, ainda que não abram mão de suas posições na disputa, os dois países têm mantido importante cooperação em diversas áreas e trabalhado conjuntamente para que o diferendo não contamine as relações de amizade existentes entre eles.

Embora perceptível em todos os países balcânicos, em menor ou maior grau, a influência russa estaria ligada a riscos extraordinários em países como a Sérvia e a Bósnia e Herzegovina (BiH), os quais teriam sido transformados em campos de batalha ideológica entre o Ocidente democrático e a Rússia autoritária. Com vistas a evitar novas guerras na região, seria fundamental a aceleração da expansão dos valores e instituições europeias nos Balcãs. O governo croata considera, ademais, que a adesão do país à OTAN, ocorrida em 1º de abril de 2009, contribui para as perspectivas de segurança nacional, ao dissuadir ameaças que poderiam emanar de tensões na região.

Economia

Na sequência da crise financeira de 2008, a economia croata enfrentou importante ciclo de recessão (entre 2009 e 2014), seguido por ciclo de crescimento (2015-2019). Com sua economia baseada no turismo internacional (principal atividade econômica, responsável por 20% do PIB), a Croácia foi severamente impactada pela pandemia de COVID-19. No ano de 2020, o PIB croata apresentou contração de 8,5%. Em 2021, contudo, a economia registrou forte recuperação, com crescimento do PIB de 13,1% (14º no mundo). Para 2022, embora o cálculo da variação do PIB ainda não tenha sido totalizado, projeções apontam novo crescimento, estimado em 6,3%.

O resultado positivo foi alcançado pela retomada do turismo internacional e da demanda interna. Em grande parte, deu-se também devido ao aumento de investimentos públicos, viabilizados pela obtenção de doações e linhas de crédito facilitado da União Europeia. No âmbito de planos de desenvolvimento regional da UE, recebidos entre 2014 e 2020, a Croácia firmou contratos de investimentos totalizando 12,5 bilhões de euros, acréscimo correspondente a até 3% do PIB, em cálculos anualizados e retroativos. Com o propósito de mitigar os impactos econômicos da COVID-19 e de restaurar danos causados pelos dois terremotos de 2020, o país comprometeu-se a realizar novos investimentos até um total de 9,9 bilhões de euros, dos quais 6,3 bilhões são oriundos de doações e 3,6 bilhões de empréstimos. Tendo em conta que os recursos deverão ser empregados até o final de 2023, muitas instituições beneficiadas receiam que não serão capazes de empregar, em tempo, os recursos disponibilizados.

Não obstante a retomada do crescimento, a Croácia ainda enfrenta importantes desafios na área econômica. Na comparação com outros países da região, exigem atenção, em particular, a taxa de desemprego (6,4%, em 2022) e a razão dívida pública/PIB (70,4%), consideradas elevadas. A tendência de emigração e fuga de mão de obra também são desafios prioritários da equipe econômica. Desde a independência do país, a população croata caiu de cerca de 4,7 milhões de habitantes, em 1991, para 3,9 milhões, em 2021. Por outro lado, o recebimento de divisas da diáspora croata no exterior é, atualmente, a principal fonte de receitas externas do país, garantindo saldos positivos no balanço de pagamentos. Em 2021, a entrada de transferências externas líquidas totalizou 4,2 bilhões de euros, o que corresponde a 7% do PIB.

Entre os resultados da política externa europeísta perseguida pelo governo croata nos últimos anos, vale destacar a adesão do país, desde 1/1/2023, à zona do euro e ao espaço Schengen. Analistas têm destacado o potencial de ganhos decorrentes da uniformização monetária e facilidades alfandegárias, tendo em conta que a Croácia tem países europeus entre seus principais parceiros comerciais (Itália, Alemanha e Eslovênia) e investidores externos (Alemanha, Áustria e Países Baixos).

A guerra na Ucrânia impactou a economia croata sobretudo por meio da elevação de preços de alimentos. Em 2022, o país registrou inflação de 10,7%, índice superior ao da zona do euro (8,4%), porém inferior ao de vizinhos na Europa Oriental. Com vistas a conter as pressões inflacionárias, o governo croata concedeu isenção de impostos e subsídios no mercado de energia. Estrategicamente, a Croácia se beneficia da construção recente, em 2021, de terminal de gás liquefeito em seu território (Omisalj), o que permite ao país comprar livremente no mercado internacional e exportar GNL para Estados vizinhos. No que tange ao petróleo, contudo, cerca de 30% a 40% do consumo no país ainda depende de fornecimento russo.

Relações bilaterais

O Brasil reconheceu a independência da Croácia em 24 de janeiro de 1992 e estabeleceu relações diplomáticas em 23 de dezembro de 1992. A Croácia mantém Embaixada residente em Brasília desde 1997 ao passo que o Brasil abriu Embaixada com residência em Zagreb em 2006.

As relações entre os dois países têm-se caracterizado, historicamente, pela cordialidade. No plano político-diplomático, vale destacar a existência de um diálogo fluido, marcado pelo interesse mútuo em posições nacionais para temas regionais e globais. A Croácia tem sucessivamente emprestado apoio (muitas vezes de forma unilateral) a candidaturas e iniciativas brasileiras em órgãos multilaterais.

No que se refere às relações entre as duas sociedades, vale mencionar que a Croácia conta com importante diáspora no Brasil. Estima-se que vivam fora do país mais de 4 milhões de croatas, número superior ao da população residente, calculado em cerca de 3,9 milhões de habitantes. Segundo as estatísticas mais atuais, cerca de 80 mil croatas e seus descendentes residem hoje no Brasil, concentrados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. De outro lado, se a comunidade brasileira na Croácia pode ser calculada em cerca de 400 habitantes, a cada ano, dezenas de milhares de turistas brasileiros visitam a costa croata nos meses de verão (43 mil, em 2022).

Embora ainda exista desconhecimento entre brasileiros e croatas, percebe-se que, nas oportunidades de interação, os dois povos nutrem fortes sentimentos de curiosidade e empatia de lado a outro, alimentados por interesses compartilhados como o gosto pelo futebol e pela música.

Desde a independência croata, o histórico de visitas e eventos de alto nível impulsionando o relacionamento bilateral teve início em novembro de 1997, quando o então ministro dos Negócios Estrangeiros da Croácia, Mate Granic, visitou o Brasil (Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro), marcando também a abertura da Embaixada croata em Brasília.

Em 2001, a então vice-Chanceler croata, Vesna Cvjetković-Kurelec, visitou Brasília e São Paulo, ocasião em que foi celebrada a abertura de um Consulado Honorário do Brasil em Zagreb, fechado posteriormente, quando da abertura da Embaixada residente na capital croata.

Em outubro de 2003, no contexto de sua participação em Congresso internacional na área cultural em Opatija, costa do Adriático, o então ministro brasileiro da Cultura, Gilberto Gil, esteve em Zagreb a convite do Governo croata e foi homenageado com almoço pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e audiência com o então presidente Stjepan Mesic.

Em abril de 2004, realizou-se visita a Zagreb da delegação parlamentar do Grupo de Amizade Brasil-Croácia, chefiada pelo senador Francisco Turra e integrada pelo assessor internacional do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, que assinou o Acordo de Cooperação Bilateral no Campo Veterinário.

Em março de 2005, o embaixador Drazen Margeta, "ministro-assistente" da Chancelaria croata, esteve em Brasília para participar da Primeira Reunião de Consultas Bilaterais. Foi ainda recebido pelo Senador Cristovam Buarque, na qualidade de presidente da Comissão de Relações Exteriores de Defesa Nacional do Senado.

Em novembro de 2007, realizou-se, em Zagreb, a Segunda Reunião de Consultas Bilaterais entre o Brasil e a Croácia. A delegação brasileira foi chefiada pela diretora-geral do Departamento da Europa, embaixadora Maria Edileuza Fontenelle Reis, e a parte croata foi liderada pelo diretor de Relações Bilaterais Extra-Européias e Cooperação, embaixador Ivica Tomic.

Em maio de 2008, visitou a Croácia a segunda delegação parlamentar do Grupo de Amizade Brasil-Croácia, chefiada pelo deputado Eduardo Azeredo e integrada pelo secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Silas Brasileiro. A missão foi recebida pelo presidente Stjepan Mesic e pelo ministro da Agricultura, em Zagreb. Posteriormente, deslocou-se a Rijeka, com vistas a examinar possibilidades de utilização das facilidades oferecidas por esse porto como centro de distribuição de produtos brasileiros no Sudeste europeu.

Em maio de 2010, o então vice-ministro para Assuntos Políticos da Chancelaria croata, embaixador Davor Bozinovic, participou como representante da Croácia do III Forum Mundial da Aliança de Civilizações, no Rio de Janeiro. Na mesma ocasião, deslocou-se a Brasília para participar da Terceira Reunião de Consultas Bilaterais, reunindo-se com a embaixadora Vera Machado. Na oportunidade, foi firmado o Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Consultas Bilaterais, formalizando-se, pois, mecanismo de reuniões que já se vinham realizando, bem como o Acordo sobre Atividade Remunerada por parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Militar, Administrativo e Técnico.

Em abril de 2012, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Josko Klisovic, chefiou a delegação da Croácia à 1ª Conferência de Alto Nível da Parceria do Governo Aberto – OGP – realizada em Brasília em 17 e 18 de abril, tendo, em paralelo, sido recebido pelo então secretário-geral, embaixador Ruy Nogueira, e pelo então diretor do Instituto Rio Branco, embaixador George Lamazière, com quem assinou o Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática croata sobre Cooperação Mútua sobre o Treinamento de Diplomatas.

Em junho de 2012 o vice-primeiro-ministro Neven Mimica chefiou a delegação da Croácia à conferência Rio+20, tendo mantido, em paralelo, reunião bilateral com o então secretário-geral do Itamaraty, embaixador Ruy Nogueira.

Em março de 2013, embaixadora Vera Machado, no papel de emissária especial da então presidente Dilma Rousseff, esteve em Zagreb, onde manteve reuniões com o chefe de gabinete do primeiro-ministro, Tomislav Saucha, para solicitar o apoio da Croácia à candidatura do Embaixador Roberto Azevêdo à Direção-Geral da OMC. Na mesma ocasião, manteve a Quarta Reunião de Consultas Bilaterais com a ministra-assistente para Assuntos Multilaterais e Questões Globais, Dra. Vesna Batistic-Kos, e com o então ministro-assistente para Assuntos Bilaterais (não-europeus), embaixador Nebojsa Koharovic.

Em julho de 2013, o então chanceler Antonio Patriota realizou visita oficial a Zagreb, a primeira de um dignitário estrangeiro após a entrada da Croácia na União Europeia, em 1º de julho de 2013, e a primeira de um MRE brasileiro a este país. O ministro Patriota manteve encontros com a chanceler croata, Vesna Pusic, com o ministro da Economia, Ivan Vrdoljak, e com o presidente da República, Ivo Josipovic. Nessas ocasiões, foram analisadas possibilidades de cooperação nas áreas econômica, cultural, científica e educacional.

Em maio de 2014, delegação de sete pessoas, chefiada pelo prefeito Marcelo Oliveira, de Mata de São João, cidade onde ficou hospedada a seleção nacional da Croácia durante a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014, visitou Zagreb, tendo sido recebido, entre outros, pelo prefeito de Zagreb, Milan Bandic.

Em setembro de 2014, o então ministro-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), João Augusto Ribeiro Nardes, acompanhado do secretário-geral do TCU, Maurício de Albuquerque Wanderley, realizou visita a Zagreb, para encontros com os dirigentes do "State Audit Office" (SAO), Entidade Fiscalizadora Superior (EFS) da Croácia. Os encontros propiciaram intercâmbio de informações e lançaram as bases para

cooperação entre o Centro Profissional do SAO e Curso de Altos Estudos a ser criado no âmbito do TCU.

Em outubro de 2014, o gerente-executivo do Instituto Brasileiro do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), Jorge Delmonte, realizou visita a Zagreb, para realização, em nome do Comitê Brasileiro do Conselho Mundial de Energia (CBCME), de gestões junto ao presidente do Comitê Croata do CME, Goran Granic, em favor da candidatura do Rio de Janeiro à cidade-sede do 24º Congresso Mundial de Energia, em 2019.

Em fevereiro de 2015, a chanceler e vice-primeira-ministra Vesna Pusic, realizou visita oficial a Brasília, onde se reuniu com o então Secretário-Geral, embaixador Sérgio Danese, na qualidade de ministro interino das Relações Exteriores, bem como com o então ministro de Defesa, Jacques Wagner.

Em julho de 2018, a presidente Kolinda Grabar-Kitarovic esteve em São Paulo em caráter informal. Encontrou-se com o então governador e candidato presidencial Geraldo Alckmin e com representantes da FIESP.

Em junho de 2019, os integrantes croatas do Grupo de Amizade Parlamentar Brasil-Croácia visitaram o Brasil. Em Brasília, mantiveram reuniões com os deputados Eduardo Bolsonaro e Nelsinho Trad, com o secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África do MRE e proferiram palestra no Instituto Rio Branco. No Rio de Janeiro, realizaram visita à Assembleia Legislativa do estado e, em São Paulo, encontraram-se com membros da diáspora croata.

Em junho de 2021, realizou-se, de forma telepresencial, a Quinta Reunião de Consultas Bilaterais, na qual as partes passaram em revista os temas da pauta bilateral e comprometeram-se a iniciar negociações sobre acordos bilaterais nos domínios educacional, cultural e de troca de informações sensíveis.

Em fevereiro de 2023, o ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira, realizou visita a Zagreb, ocasião em que foi recebido pelo presidente Zoran Milanovic, pelo primeiro-ministro Andrej Plenkovic e pelo ministro para Assuntos Estrangeiros e Europeus, Gordan Grlic Radman. Foram também assinados dois acordos bilaterais nos domínios da Cooperação Educacional e Cultural.

No âmbito cultural, o Brasil é reconhecido por algumas de suas expressões culturais mais pujantes. As telenovelas brasileiras (“Rei do Gado”, “Avenida Brasil”, entre outras) fizeram grande sucesso no país no fim dos anos 1990 e início da primeira década do século XXI. O carnaval nacional é, anualmente, objeto de cobertura da

imprensa local. Em círculos mais cosmopolitas, a Bossa Nova tem grande entrada, o que se pode notar na trilha sonora dos bares e restaurantes mais sofisticados da capital, assim como em eventos oficiais do governo croata.

Com a abertura da Embaixada em Zagreb, em 2006, foram intensificadas as ações de promoção cultural e de divulgação do Brasil na Croácia. Nesse contexto, valeria registrar o que segue:

- I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X Mostra de Cinema Brasileiro na Croácia, com exibição cada de cinco filmes nacionais, em cinemas da capital e de outras cidades do país, de 2008 a 2019;
- I, II, III, IV, V, VI e VII Ciclo de Cinema Ibero-Americanano em Zagreb, promovido pelas Embaixadas do Brasil, Chile, Espanha, Portugal e, eventualmente, Consulado Honorário do Peru e a Embaixada da Argentina em Budapeste, de 2008 a 2014;
- Recital do pianista Reginaldo Mordenti, radicado em Viena, no Instituto Croata de Música, em Zagreb, em paralelo às comemorações da Data Nacional do Brasil, em setembro de 2008;
- Exposição de pinturas “Baianas e Sambistas” da artista plástica brasileira Ligia Spinelli, no Espaço Cultural da Chancelaria, com a degustação de comidas típicas e apresentação de grupos de capoeira radicados em Zagreb, em outubro de 2008;
- Exibições quinzenais de filmes brasileiros no Espaço Cultural da Embaixada. A programação foi iniciada em 2009 e já firmou tradição na vida cultural de Zagreb;
- Apresentação do Grupo de forró “Forró Dapesti” no Bar Kolding, em Zagreb, em 18 de junho de 2009;
- Exposição de fotos do Rio de Janeiro, então candidata a sediar os Jogos Olímpicos de 2016, em restaurante situado em área central e de muito movimento de pedestres em Zagreb, de 30 de setembro a 31 de outubro de 2009;
- Cooperação com a Biblioteca Municipal da cidade de Sisak para: exposição “Viajando pelo Mundo: O Brasil Misterioso, Festival da Vida”; palestra sobre o Brasil; apresentação de grupo de capoeira radicado em Zagreb; projeção do filme infantil “Castelo Rá-Tim-Bum”; “workshops”; concurso sob o tema “O que sei sobre o Brasil”. Os seis estudantes ganhadores e duas professoras visitaram a Embaixada em Zagreb e foram homenageados com feijoada, em dezembro de 2009;
- Em cooperação com a Prefeitura de Bjelovar, foi organizada naquela cidade exposição de fotos do Rio de Janeiro, Ciclo de Cinema brasileiro e concerto do Grupo “Blue Bossa” com a cantora Bruna Carioca, de novembro a dezembro de 2009;

- Exposição filatélica “Selos – Janelas para o Brasil”, de exemplares do Museu dos Correios, em cooperação com o Correio da Croácia. Na inauguração, com presença do Presidente dos Correios da Croácia, foi oferecido coquetel e apresentou-se grupo croata que interpretou bossa nova, de 15 de setembro a 31 de outubro de 2010;
- Exposição de fotos sobre Brasília, com jantar de comidas típicas do Centro-Oeste, no Restaurante "Agava", para celebrar o cinquentenário da fundação da cidade, de 30 de setembro a 31 de outubro de 2010;
- Ciclo de palestras do Arquiteto Guilherme Lassance, Professor titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, sobre o complexo arquitetônico de Brasília e sobre Oscar Niemeyer, organizadas em cooperação com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Zagreb, com associações croatas de arquitetura, e com o simpósio internacional “Days of Oris” (durante o qual foi exibida mostra de fotografias sobre a Brasília atual), em outubro de 2010;
- Participação da Embaixada do Brasil no Baile de Carnaval brasileiro, organizado pelo International Women’s Club de Zagreb, no Hotel Sheraton, em 17 de fevereiro de 2011;
- “Noite do Brasil”, no âmbito do “Zagreb Wine and Gourmet Festival”, com jantar preparado pelo chef Felipe Bronze, do Rio de Janeiro, e apresentação musical do Duo “Latif – Godoy”, em 25 de fevereiro de 2011;
- “Workshow” de culinária brasileira, no âmbito do mesmo Festival, realizado pelo chef Felipe Bronze, em 26 de fevereiro de 2011;
- Patrocínio da Embaixada do Brasil à Exposição filatélica “Selos contam uma história: Brasil”, composta da totalidade dos selos emitidos no País em 2010, em paralelo às comemorações da Data Nacional, em biblioteca pública de Zagreb, em cooperação com a Federação Filatélica Croata, de 8 a 22 de setembro de 2011, e na Sala Cultural da Chancelaria, de 2 de novembro a 2 de dezembro;
- Concerto do Duo Bastos e Borges, denominado “Panorama da Música Brasileira”, na celebração do Dia da Independência, na Academia de Artes e Ciências da Croácia, em 7 de setembro de 2012;
- Celebração, em conjunto com a Embaixada de Portugal, do Dia da Língua Portuguesa e das Culturas da CPLP, com palestra do Chefe da Missão e projeção do curta-metragem brasileiro “A Liga da Língua”, na sala de espetáculos Art Kino Gric, em maio de 2015;
- Feira do Livro em Pula, com participação de escritores brasileiros Ferréz e João Carrascoza, exibições de filmes brasileiros e concerto do grupo “Bossa Banda”, de 1 a 11 de dezembro de 2016;

- Festival de filmes em homenagem a Héctor Babenco, realizado no cinema de arte “Tuskanac”, com apoio da Associação Croata de Cinema, de 2 e 7 de outubro de 2017;
- Festival “Verão na Cidade Alta”, com projeção de dois filmes nacionais, de 20 de julho a 20 de agosto de 2018,;
- Festival de criança “ZGodionica”, com palestra sobre o Brasil e curso de português para crianças e exibição do filme brasileiro, de 24 de agosto a 4 de setembro;
- Semana da Cultura Brasileira no Museu Etnográfico com oficinas de capoeira, bossa nova e samba, sarau poético, palestras e curso de português para crianças, de 13 a 20 de outubro de 2018;
- Abertura do maior evento audiovisual da Croácia, “Zagreb Film Festival”, com exibição do longa “Benzinho” e participação do diretor Gustavo Pizzi, em 11 de novembro de 2018;
- Festival da cultura brasileira – Capoeira Fest na cidade de Rijeka, em 12 de maio de 2019.
- Festival "Dias do Brasil em Samobor", com palestras sobre a história, a cultura e a culinária brasileiras, além de oficina de capoeira para crianças croatas (outubro de 2021);
- Festival "Dias do Brasil em Pula", com palestras, debates, exposição e exibição de filmes brasileiros (novembro de 2021);
- Recital do pianista brasileiro Pablo Rossi na Academia de Música da Universidade de Zagreb com apresentação de obras de expoentes brasileiros na composição de música erudita (novembro de 2021);
- Concerto de música barroca "Mozart tropical: a versão luso-brasileira do Réquiem de Mozart", pelo grupo Americantiga Ensemble, em celebração ao bicentenário da independência do Brasil e ao aniversário de 30 anos do reconhecimento brasileiro do Estado croata (março de 2022);
- I Sarau de Poesia Portuguesa e Brasileira na Biblioteca "Bogdan Ogrizovic", em celebração ao Dia Mundial da Língua Portuguesa, em parceria com grupo de tradutores português-croata (maio de 2022);
- Exposição "Nova Fotografia Ibero-Americana", em cooperação com as Embaixadas de Chile, Espanha e Portugal na Croácia, com o apoio do Museu Etnográfico de Zagreb (junho de 2022);
- Participação de artistas visuais brasileiros em festival de arte urbana ao ar livre, organizado pelo grupo Lauba, Art&Grad (setembro de 2022);
- I Ciclo de Filmes do Cinema Novo, realizado em cooperação com a Associação Croata de Cinema, no cinema Tuskanac (outubro de 2022);

- Festival "Dias do Brasil em Zagreb", em cooperação com a Associação Vestigium, com show da música brasileira e evento de leitura de contos para crianças brasileiras (novembro de 2022);
- I Semana de gastronomia brasileira em Zagreb, com a participação do chef brasileiro Matheus Zanella (novembro de 2022);
- Exibição da partida Brasil vs Suíça na Copa do Mundo de Futebol no Qatar, em cooperação com a Embaixada da Suíça, com mostra de produtos agroalimentares brasileiros (novembro de 2022).
- Exibição do filme "O Sal da Terra", de Juliano Ribeiro Salgado e Wim Wenders, com mensagem telepresencial de Sebastião Salgado, e apoio da Associação Croata de Cinema (dezembro de 2022);
- Concerto de música barroca "Sons Galantes nos Trópicos – Música no tempo de Pedro I do Brasil e IV de Portugal", em colaboração com a Embaixada de Portugal, com o "Croatian Baroque Ensemble" e com o "Americantinga Ensemble" (dezembro de 2022);
- Concertos do pianista brasileiro Pablo Rossi, nas cidades de Zagreb e Pula, em comemoração do Bicentenário da Independência e ao aniversário de 30 anos do estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Croácia (janeiro 2023);
- Exposição "As mulheres na Iberoamerica: olhares fotográficos para um novo século", em cooperação com as Embaixadas de Chile, Espanha e Portugal na Croácia, com o apoio do Museu Etnográfico de Zagreb (abril de 2023);
- II Sarau de Poesia Portuguesa e Brasileira na Biblioteca "Bogdan Ogrizovic", em celebração ao Dia Mundial da Língua Portuguesa, em parceria com professores da Catedra de Português da Universidade de Zagreb (maio de 2023).

No plano da cooperação acadêmica, registrem-se:

- Estabelecimento do Leitorado brasileiro na Universidade de Zagreb, em 2008. O primeiro Leitor, Professor José Luiz Foureaux de Souza, que iniciou seus cursos em setembro de 2008 e concluiu seu segundo ano na instituição em junho de 2010, foi substituído, em março de 2011, pelo novo Leitor, Professor Mario Luiz Amorim da Silva, cujo contrato terminou em fevereiro de 2015;
- Palestra da Dra. Maria Cecília Bruzzi Boechat, da UFMG, sobre o conto de Rachel de Queiroz – Menino Pequeno – na Universidade de Zagreb. O evento culminou concurso de monografias sobre o aludido conto. Os três ganhadores receberam bônus da Embaixada para compra de livros, em 11 de dezembro de 2009;
- A Universidade de Zagreb firmou acordos de cooperação com as Universidades Federais do Paraíba, Piauí, Minas Gerais e Ouro Preto e com a Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília para intercâmbio de professores e

estudantes e atividades acadêmicas conjuntas. Nesse contexto, a Professora visitante Érica Rodrigues Fontes, da Universidade Federal do Piauí, esteve em Zagreb e ministrou cursos na Faculdade de Humanidades e Ciências Sociais, em maio de 2010;

- No “Dia da Cultura Brasileira”, organizado pela Universidade de Zagreb com apoio da Embaixada, o Chefe da Missão diplomática brasileira fez entrega ao Decano da Faculdade de Humanidades e Ciências Sociais do método de ensino de português para estrangeiros – “Bem-Vindo - A Língua Portuguesa no Mundo da Comunicação”, em 18 de maio de 2010;
- Visita da Professora Sandra de Brito Barreto, geóloga, do Departamento de Tecnologia e Geociências da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) para explorar formas de cooperação entre as duas universidades, da qual resultou a assinatura de Protocolo de Intenção ao final de 2011, em setembro de 2010;
- Palestras do Chefe da Missão sobre o tema "Brazil's growing presence on the world stage" na Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Zagreb, em 23 de março de 2011, na Academia Diplomática do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em 1º de abril de 2011, e na Universidade de Karlovac, em 5 de abril de 2011;
- Conferência do Chefe da Missão sobre o tema "Science and Innovation in Brazil, a Path to Economic Growth", no Instituto de Ciências Ruđer Bošković, em 25 de abril de 2012;
- "Semana da Cultura Brasileira", na Universidade de Zagreb, com apresentação de show musical brasileiro, palestras, oficinas, projeções de filmes nacionais e curso ministrado pela professora convidada da UNESP – Marília, Noemia Ramos Vieira, de 21 a 25 de maio de 2012;
- Palestra do Chefe da Missão sobre o tema "Brazil's growing presence on the world stage" na Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Zagreb, em 23 de maio de 2012;
- Concurso literário sobre "Lendas Brasileiras", para alunos de português das Universidades de Zagreb e Zadar, de outubro a dezembro de 2012;
- Ciclo de palestras sobre "Lendas Brasileiras", proferidas pela escritora Luciana Savaget, nas Universidades de Zagreb e Rijeka e no Instituto de Etnologia e Pesquisa do Folclore em Zagreb, em dezembro de 2012;
- Palestra sobre o Brasil proferida, sob o patrocínio da Embaixada, pela Professora Marília de Souza aos alunos e funcionários da Escola Primária "Braca Seljan", de Karlovac, em 15 de abril de 2013;
- Palestra do Chefe da Missão sobre o tema "Brazil's growing presence on the world stage" no Parlamento croata (Sabor), em 19 de abril de 2013;

- Palestra do Chefe da Missão sobre o tema "Brazil's growing presence on the world stage" na Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Zagreb, em 24 de abril de 2013;
- Palestra do Chefe da Missão sobre o tema "BRICS – Key Element in a Multipolar World" durante a II Conferência Anual da Associação dos Diplomatas Croatas, em 7 de junho de 2013;
- Palestra do Chefe da Missão sobre o tema "Brazil's growing presence on the world stage" na Dag Hammarskjöld University College for International Relations and Diplomacy, em 26 de novembro de 2013;
- Palestra do Chefe da Missão sobre a importância atual do Brasil no cenário internacional para os estudantes de mestrado em Relações Internacionais na Universidade de Zagreb, em 30 de abril de 2014;
- Apoio ao seminário de estudos literários sobre Romantismo, organizado pelo Leitor Mario Luiz Amorim da Silva, na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Zagreb, em 13 e 20 de novembro de 2014;
- Palestra do Chefe da Missão sobre o tema "Brazilian Perspectives on G-20 Brisbane Summit's Agenda" na "Zagreb School of Economics and Management", em 24 de setembro de 2014.
- Palestra do Chefe de Missão sobre o Brasil a 30 estudantes da Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Zagreb, em visita à Embaixada dentro do programa "Learning on the Field", de 3 de dezembro de 2014;
- Apoio ao seminário de estudos literários sobre Modernismo, organizado pelo Leitor Mario Luiz Amorim da Silva, na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Zagreb, em 14 de janeiro de 2015;
- Palestra do Chefe de Missão sobre o tema "Brazilian presence on the international stage" para estudantes de pós-graduação em Diplomacia, organizado pela Universidade de Zagreb e a Academia Diplomática, em 11 de junho de 2015;
- Palestra do Chefe de Missão sobre a Conselho de Segurança da ONU a estudantes da Dag Hammarskjöld University College for International Relations and Diplomacy, em visita à Embaixada dentro do programa "Learning on the Field", de 6 de junho de 2017;
- Palestra do Chefe de Missão sobre a energia nuclear no Brasil e a Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC) para estudantes da Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Zagreb, em 18 de novembro de 2017;
- Palestras do professor doutor CMG (RM1) William de Sousa Moreira, do Corpo Docente da Escola de Guerra Naval, na Escola de Guerra da Croácia "Josip Ban Jelacic" e na Universidade Libertas sobre temas de Segurança Marítima, Direito

do Mar e Atlântico Sul, em 31 de janeiro e 1º de fevereiro de 2018, respectivamente;

- Palestra do Chefe de Missão sobre Europa, América Latina e Brasil na Academia Diplomática do Ministério de Negócios Estrangeiros e Assuntos Europeus, em 5 de março de 2018;
- Palestra do Primeiro Secretário Vicente de Azevedo Araujo Filho na conferência ‘1st Goodwill Summit’, organizada pela escola primária ‘Stjepan Radic’ em Bedekovcina, no âmbito do projeto europeu “Meu Ambiente, Meu Futuro”, em 5 de dezembro de 2018;
- Palestra do Chefe de Missão para pós-graduados na Universidade de Libertas sobre a América Latina e Mercosul, em 18 de março de 2019.
- Palestras do Chefe de Missão na Faculdade de Engenharia da Universidade de Zagreb ("Embraer: Innovation and Efficiency in The Aerospace Industry", em abril de 2022) e na Faculdade de Humanidades e Ciências Sociais ("Cultura brasileira e sua diversidade", em maio de 2022);
- Palestra do chefe da Missão sobre Brasil na Faculdade de Ciência Política da Universidade de Zagreb (março de 2023);
- Palestra do chefe da Missão sobre Cultura Brasileira a convite da Associação Ibero-Croata (abril de 2023);

No âmbito da cooperação esportiva, embora de cunho comercial, deve ser mencionada a atuação em diversos clubes de futebol da Croácia de jogadores brasileiros, com destaque para o Dínamo Zagreb, principal time do país. O jogador Eduardo Alves da Silva, que veio para a Croácia quando adolescente e adotou a nacionalidade croata, chegou a ser estrela da seleção local no início da década. Jogou no Dínamo e, após passar pelo Arsenal, da Inglaterra, joga atualmente em time ucraniano.

No plano da cooperação técnica, é importante observar que a Fundação Cardiovascular São Francisco de Assis de Belo Horizonte – SERVCOR e a Sociedade Brasileira de Cardiologia juntamente com a Escola de Medicina de Zagreb organizaram, em Zagreb, o IV Simpósio Conjunto sobre Doenças Cardiovasculares, que reuniu especialistas dos dois países, com participação de 14 cardiologistas brasileiros, em 25 de maio de 2010.

Comércio Brasil-Croácia

A corrente de comércio Brasil-Croácia subiu de US\$ 98 milhões, em 2021, para US\$ 127 milhões, em 2022 (aumento de 29,9%), superando, assim, patamar anterior à

pandemia de COVID-19 (US\$ 117 milhões, em 2018). Contudo, as trocas bilaterais se encontram ainda aquém de seu recorde histórico, de US\$ 216 milhões, registrado em 2013, antes da entrada da Croácia na União Europeia.

O saldo comercial é tradicionalmente superavitário para o Brasil (US\$ 46,8 milhões, em 2021; US\$ 92,2 milhões, em 2022). As exportações brasileiras estão tradicionalmente limitadas a "commodities" (açúcar de cana, café cru em grão, minério de ferro e tabaco). A Croácia vende produtos de maior valor agregado para o Brasil (como produtos da indústria de moagem, partes de motores e turbinas de aviação, guarnições para móveis e carroçarias, medicamentos para medicina veterinária e humana, obras de plástico, construções pré-fabricadas, material elétrico, caldeiras, aparelhos e instrumentos mecânicos), porém o Brasil é apenas o 65º destino das exportações croatas.

Anexos

Cronologia das relações bilaterais

24.1.1992 – Brasil reconhece a independência da Croácia.

23.12.1992 – Estabelecimento das relações diplomáticas.

1997 – A Croácia abre embaixada residente em Brasília.

8.11.2006 – Abertura da Embaixada do Brasil em Zagreb (desde julho de 1996 era cumulativa com Viena).

Novembro de 1997 – O então ministro dos Negócios Estrangeiros da Croácia, Mate Granic, visita o Brasil (Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro).

2003 – Abertura do Consulado-Honorário da Croácia em São Paulo.

Outubro de 2003 – O então ministro da Cultura brasileiro, Gilberto Gil visita Zagreb, no contexto de congresso internacional cultural. Foi homenageado com almoço pelo MNE e recebido pelo presidente Stjepan Mesic no Palácio Presidencial.

Abril de 2004 – Visita a Zagreb da delegação parlamentar do Grupo de Amizade Brasil-Croácia, chefiada pelo senador Francisco Turra e integrada pelo assessor internacional do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que assina o Acordo Bilateral no Campo Veterinário.

Março de 2005 – O embaixador Drazen Margeta, Diretor de Política Bilateral da Chancelaria croata, visita Brasília, onde se encontra com os Diretores do DEU e do DPR. No Congresso é recebido pelo Grupo de Amizade Brasil-Croáta.

Novembro de 2007 – A Diretora do DEU, embaixadora Maria Edileuza Reis, participa em Zagreb de Reunião de Consultas Políticas Bilaterais, com o diretor de Relações Bilaterais Extra-Européias e Cooperação, embaixador Ivica Tomic.

Maio de 2008 – A segunda delegação parlamentar do Grupo de Amizade Brasil-Croácia, chefiada pelo deputado Eduardo Azeredo e integrada pelo Secretário-Executivo do MAPA, Silas Brasileiro, visita Zagreb e é recebida pelo presidente Stjepan Mesic.

Maio de 2010 – Reunião bilateral entre o então secretário de Estado para Assuntos Políticos da Chancelaria (equivalente a Secretário-Geral), Davor Bozinovic, com a senhora SGAP-I, embaixadora Vera Machado, no Rio de Janeiro, onde assinam o Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Consultas Bilaterais e o Acordo sobre Atividade Remunerada por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Militar, Administrativo e Técnico.

2011 – Visita do então Chanceler Gordan Jandrokovic a Brasília, prevista para março, é cancelada, em razão de crise política na Croácia.

Abril de 2012 – Reuniões bilaterais entre o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Croácia, Josko Klisovic, e o então secretário-geral, embaixador Ruy Nogueira. Kisovic mantém também encontro com o diretor do Instituto Rio Branco, embaixador George Lamazière, com quem assina o Memorando de Entendimento de cooperação entre as academias diplomáticas.

Junho de 2012 – Reunião bilateral entre o vice-primeiro-ministro da Croácia, Neven Mimica, com o então secretário-geral, embaixador Ruy Nogueira.

Março de 2013 – Reuniões entre o Chefe de Gabinete do Primeiro-Ministro, Tomislav Saucha, a Ministra-Assistente para Assuntos Multilaterais, Dra. Vesna Batistic-Kos e o Ministro-Assistente para Assuntos Bilaterais, Embaixador Nebojsa Koharovic, com a SGAP-I, Embaixadora Vera Machado, emissária especial da Sra. PR, para solicitar apoio à candidatura do Embaixador Roberto Azevêdo à OMC.

Julho de 2013 – Visita oficial do ex-chanceler Antonio Patriota à Croácia, com reuniões com a chanceler Vesna Pusic, o ministro da Economia, Ivan Vrdoljak, e o presidente da República, Ivo Josipovic.

Junho de 2014 – Comparecimento do então primeiro-ministro, Zoran Milanovic, à abertura da Copa do Mundo de Futebol em São Paulo a convite da Senhora P.R.

Setembro de 2014 – Visita do Ministro-Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), João Augusto Ribeiro Nardes para encontros com os dirigentes do "State Audit Office" (SAO), Entidade Fiscalizadora Superior (EFS) da Croácia.

Fevereiro de 2015 – Visita oficial da Vice-Primeira-Ministra e Chanceler da Croácia, Vesna Pusic, a Brasília, com reuniões com o Secretário-Geral Sérgio Danese, na qualidade de Ministro Interino, e com o Ministro de Defesa, Jacques Wagner.

Junho de 2018 – Visita extra-oficial da presidente Kolinda Grabar-Kitarovic a São Paulo, com encontro com o ex-governador Geraldo Alckmin (PSDB-SP).

Julho de 2019 – Visita de delegação croata do Grupo de Amizade Parlamentar Brasil-Croácia ao Brasil, com paradas em Brasília (encontros com deputados Eduardo Bolsonaro e Nelsinho Trad, com o Sr. SOMEA e palestra no Instituto Rio Branco), Rio de Janeiro (visita à ALERJ) e São Paulo (confraternização com a diáspora croata).

Junho de 2021 – Quinta Reunião de Consultas Bilaterais, no formato telepresencial, na qual as partes passaram em revista os temas da pauta bilateral e comprometeram-se a iniciar negociações sobre acordos bilaterais nos domínios educacional, cultural e de troca de informações sensíveis.

Fevereiro de 2023 – Visita a Zagreb do ministro das Relações Exteriores do Brasil, embaixador Mauro Vieira, ocasião em que foi recebido pelo presidente Zoran Milanovic, pelo primeiro-ministro Andrej Plenkovic e pelo ministro para Assuntos Estrangeiros e Europeus, Gordan Grlic Radman. Foram também assinados dois acordos bilaterais nos domínios da Cooperção Educacional e Cultural.

Cronologia histórica

Sécs. XVI ao X	A Croácia integra o Império Austríaco e posteriormente o Austro-Húngaro.
1918	Durante a Primeira Guerra Mundial, após a queda do Império Austro-Húngaro, a Croácia une-se ao Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos, o qual posteriormente se transformaria no Reino da Iugoslávia (1919).
1941	Durante a Segunda Guerra Mundial, forças alemãs e italianas ocupam a Iugoslávia. Tem início a resistência dos croatas anti-fascistas, sob a liderança de Josip Broz Tito.
1945	Com o fim da guerra, Tito abole a monarquia e proclama a República Federativa Popular (depois Socialista) da Iugoslávia.
1990	As primeiras eleições multipartidárias depois da Segunda Guerra Mundial são organizadas e Franjo Tuđman é eleito o primeiro presidente do país.
1991	A Croácia proclama a independência; inicia-se a guerra contra a Sérvia, que ocupa um terço do território croata.
Maio 1992	A Croácia torna-se membro das Nações Unidas.
1998	O último território que havia sido ocupado pela Sérvia, inclusive Vukovar, é reintegrado à Croácia.
Janeiro 2000	Nas eleições gerais, a coalizão liderada pelo Partido Social Democrata (SDP) vence a União Democrática Croata (HDZ) que governava o país desde a independência.
Fevereiro 2000	Stjepan Mesic, último presidente da Iugoslávia, é eleito presidente da Croácia.
Dezembro 2003	Nas eleições gerais, a União Democrata Croata (HDZ) é vencedora. Ivo Sanader é nomeado primeiro-ministro.
Janeiro 2005	Stjepan Mesic é reeleito presidente da República.

04.10.2005	Iniciadas as negociações para a adesão da Croácia à UE.
01.04.2009	A Croácia torna-se membro da OTAN.
02.07.2009	O primeiro-ministro Ivo Sanader renuncia ao cargo e Jadranka Kosor, (HDZ), é nomeado seu sucessor.
18.02.2010	Ivo Josipovic toma posse como presidente da República.
04.12.2011	Nas eleições gerais, a coligação liderada pelo SDP é vencedora, e Zoran Milanovic, torna-se primeiro-ministro.
01.07.2013	A Croácia torna-se membro da União Europeia.
15.02.2015	Kolinda Grabar-Kitarovic toma posse como presidente da República.
08.11.2015	Nas eleições gerais, a coligação do HDZ e Ponte de Listas Independentes (MOST) é vencedora.
22.01.2016	Tihomir Oreskovic, sem afiliação política, é nomeado primeiro-ministro.
11.09.2016	Nas eleições legislativas antecipadas, a coligação do HDZ e Ponte de Listas Independentes (MOST) é vencedora.
19.10.2016	Andrej Plenkovic, do HDZ, é nomeado primeiro-ministro.
27.04.2017	MOST é expulso da base do governo.
08.06.2017	O Partido Popular Croata – Liberais Democratas (HNS) entra em coligação governista, assegurando a maioria no parlamento.
19.02.2020	Zoran Milanovic toma posse como presidente da República.
01.01.2023	A Croácia adere ao Espaço Schengen e torna-se o vigésimo membro da zona do euro.

Atos bilaterais

Acordo sobre Cooperação Cultural entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia

Celebrado em 14/02/2023, com Croácia

Status: Tramitação MRE

Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia sobre Cooperação na Área de Educação

Celebrado em 14/02/2023, com Croácia

Status: Tramitação MRE

Memorando de Entendimento entre o Instituto do Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e a Academia Diplomática do Ministério de Assuntos Estrangeiros e Europeus da República da Croácia sobre Cooperação Mútua sobre o Treinamento de Diplomatas

Celebrado em 16/04/2012, com Croácia

Status: Em Vigor

Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Integração Européia da República da Croácia para o Estabelecimento de Consultas Bilaterais

Celebrado em 29/05/2010, com Croácia

Status: Em Vigor

Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia sobre o Exercício de Atividade Remunerada por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Militar, Administrativo e Técnico

Celebrado em 29/05/2010, com Croácia

Status: Em Vigor

Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia sobre a Isenção Parcial de Vistos para Portadores de Passaportes Comuns

Celebrado em 25/02/2005, com Croácia

Status: Em Vigor

Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia sobre Cooperação no Campo de Veterinária

Celebrado em 20/04/2004, com Croácia

Status: Denunciado

Acordo de Cooperação na Área de Turismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Croácia

Celebrado em 07/06/2001, com Croácia

Status: Em Vigor